

# **JUST IN TIME (JIT) COMO SISTEMA DE PRODUÇÃO ENXUTA**

Aluno: Douglas Guilherme dos Santos

Professor: Antonio Ferreira Rosa Junior

## **Faculdade de Teologia Integrada – FATIN**

Curso: Bacharelado em Administração Disciplina: Adm. de Prod. e Materiais

Data: 03/03/2016

### **RESUMO**

O Just in Time (JIT), é uma política de ação colaborativa mútua, onde visa o melhor rendimento de uma empresa, através de práticas onde são desenvolvidas ações para que todo o processo de uma empresa seja rápido, eficiente e sem desperdícios, tornando assim uma empresa mais lucrativa, diminuindo o custo de produção e aumentando o lucro. Foi criado e disseminado na década de 50 inicialmente pela empresa Toyota Motors Company, essa política não visa somente a diminuição das perdas, mas também hoje é uma filosofia gerencial que procura não apenas eliminar os desperdícios, mas também colocar o componente certo, no lugar certo e na hora certa, tornando assim o processo mais eficiente culminando assim numa produção organizada e eficaz.

**PALAVRAS CHAVES:** Produção Enxuta; Zero Desperdício; Aumento do Lucro; Just in Time

### **1. INTRODUÇÃO**

O Just-in-time é uma proposta de reorganização do ambiente produtivo assentada no entendimento de que a eliminação de desperdícios visa o melhoramento contínuo dos processos de produção, é a base para a melhoria da posição competitiva de uma empresa, em particular no que se referem os fatores com a velocidade, a qualidade e o preço dos produtos. além disso é método para gestão da produção. Como se pode perceber pela

designação o controle da produção é feito enquanto o bem é produzido, além disso o controle é feito pelos próprios operários em conjunto com os gestores, como veremos mais adiante.

## **2. JUST IN TIME (JIT) COMO SISTEMA DE PRODUÇÃO ENXUTA**

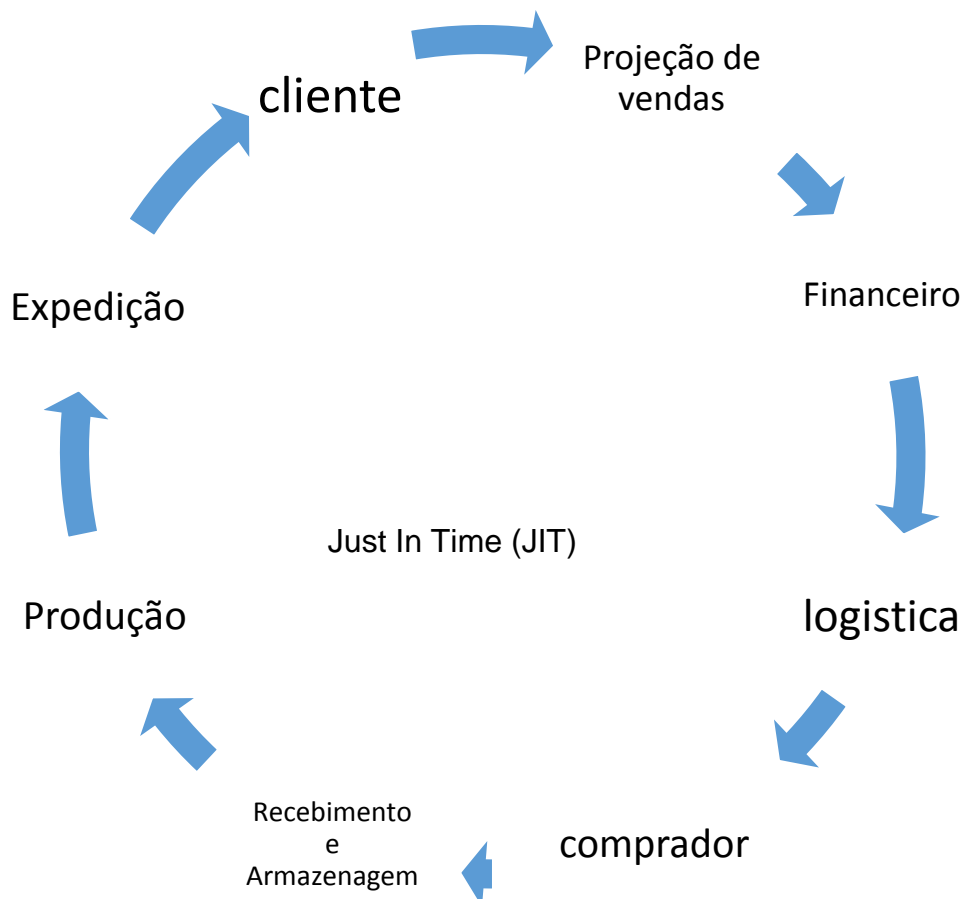
“O sistema Just in Time, doravante denominado JIT, foi desenvolvido no início da década de 50 na Toyota Motors Company, no Japão, como um método para aumentar a produtividade, apesar dos recursos limitados “ (MOURA e BANZATO, 1994).

Just in time (JIT) tem como significado, o momento exato, na hora certa. Ele é adotado na área de administração de empresas e tem como ideia principal de que existe uma hora certa para que cada processo necessário seja executado no cotidiano de uma empresa, assim deve haver um momento certo para comprar, produzir, transportar e vender. Nos dias atuais a maioria das empresas vem desenvolvendo seus próprios métodos tendo como base o Just in Time.

“Segundo Uhlmann, posteriormente o conceito de JIT se expandiu, e hoje é uma filosofia gerencial que procura não apenas eliminar os desperdícios, mas também colocar o componente certo, no lugar certo e na hora certa. As partes são produzidas em tempo de atenderem às necessidades de produção, ao contrário da abordagem tradicional de produzir para caso as partes sejam necessárias. O JIT leva a estoques bem menores, custos mais baixos e melhor qualidade do que os sistemas convencionais. (Uhlmann,1997) ”

Na industrialização existem processos que exigem tempo, dinheiro, atenção, e planejamento, desde a escolha de um fornecedor até a entrega do produto acabado ao cliente, e é nesse processo que se aplica o (JIT) devemos desenvolver fornecedores de atendam às necessidades, cumpram os prazos e estejam sempre dispostos a oferecer o melhor, temos que avaliar a qualidade da matéria prima, o tempo de entrega do fornecedor, e a confiabilidade do mesmo, deve haver, velocidade, pontualidade e flexibilidade, também deve-se desenvolver na empresa o planejamento estratégico.

Os setores devem ter uma boa comunicação interna para que haja uma produção enxuta, na respectiva ordem, deve haver uma projeção de vendas, logo após repassar essa projeção para o setor de para saber se a empresa tem capital para essa produção, depois repassar a projeção para o setor logístico onde vão desenvolver fornecedores, saber quantidade da matéria prima será necessária para essa fabricação, depois passar essa relação para a produção para saber de quanto vai se precisar da matéria prima fracionada para uma produção sem que haja desperdício, e quanto tempo será feito aquele produto, logo após e repassado a ao comprador para providenciar os materiais necessários no tempo certo, para que não haja excesso de materiais nos estoques, e que cheguem no tempo certo para uma produção eficiente, na filosofia do Just in Time essas ações são como engrenagens que não podem ter folgas nem desgastes, deve haver uma interação solida entre as partes envolvidas. Na hora do recebimento deve haver um controle e uma velocidade no recebimento, armazenagem e condução para o setor de produção, a produção fará sua parte desenvolvendo técnicas para que saia um produto de boa qualidade, sem desperdícios, falhas ou atrasos.



“A globalização faz com que o mercado sofra constantes modificações e sua dinamicidade faz com que as empresas se adaptem rapidamente a essas mudanças, sendo preciso desenvolver novos métodos de gestão e redefinir processos de trabalho, investindo em tecnologia e pessoas. ”  
(VII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – 2010 2).

Algumas mudanças foram aprimoradas desde os primórdios, mas essa produção tem como modelo lançado pela Toyota Motors Company que nos trouxe uma ideia de produção em escala reduzindo tempo e aumentando a produção, esse processo ainda não foi muito aceito por algumas empresas pelo fato de que se o material não estiver na hora certo e no lugar certo irá atrasar o processo de fabricação e se o material chegar muito cedo haverá um simples acúmulo de material sem utilidade naquele momento, requerendo espaço e capital

O Just in time é um sistema de gestão de pessoas buscando a qualidade total, e assim garantir a participação e o comprometimento dos colaboradores, através dessas metas conseguem alcançar o não conformismo e assim consegue sobressair-se do comodismo, e está sempre mudando e aprimorando resultados, esse sistema não é feito da noite para o dia, mas sim através de metas e aperfeiçoamentos contínuos, englobando os seguintes aspectos, zero defeitos, menor tempo de preparação, estoque zero, movimentação zero, quebra zero, lead time zero, lote unitário.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo do ponto que a produção enxuta será bem realizada a partir de um conjunto de métodos e medidas tomadas simultaneamente até que culmine em um padrão satisfatório, a filosofia Just in time vem para trazer maior organização e menos desperdício de material, tempo e capital, tornando assim as empresas mais lucrativas, diminuindo o gasto com a produção, aumentando a qualidade e diminuindo o tempo em que os produtos são entregues aos

clientes, na metodologia do componente certo no lugar certo na hora exata, desenvolvemos fornecedores mais comprometidos, matéria prima de melhor qualidade, maior confiabilidade, velocidade, pontualidade e flexibilidade, trazendo assim a excelência para a empresa independente do seu ramo de atuação.

#### 4. REFERENCIAS

**Wikipédia**, enciclopédia livre.

Disponível em ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Taiichi\\_Ohno](https://pt.wikipedia.org/wiki/Taiichi_Ohno)), acesso em 23 de fevereiro de 2016.

**Madson Denes**, 26 de março de 2008.

Disponível em (<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-e-just-in-time/21936/>), acesso em 23 de fevereiro de 2016.

**Eraida Kliper Rossetti, Mauricio Sebastião de Barros, Mirele Tódero, Silvio Denicol Júnior, Maria Emília Camargo**, Acadêmicos do Curso de Mestrado em Administração - Universidade de Caxias do Sul.

Disponível e (Revista Qualit@s. ISSN -1677 4280.Vol. 7, No 2, 2008), acesso em 23 de fevereiro de 2016.

**Vicente Lentini Plantullo**, Mestre e Doutorando em Produção E Sistema de Informação na EAESP/FGV.

**Disponível em:** (ANTUNES, J. A. V. J. et ai. Considerações críticas sobre a evolução das filosofias de administração da produção: do Just-in-Esse ao Just-in-Time. Revista de Administração de Empresas, v. 29, n. 3, p. 58, 1989.), acesso em 23 de fevereiro de 2016.

**Vicente Lentini Plantullo**, Mestre e Doutorando em Produção E Sistema de Informação na EAESP/FGV

Disponível em: (GOLORATI. E. M., COX, J. A meta. Introdução à edição brasileira, revisada por Claudiney Fullman. São Paulo: IMAM,1990.), acesso em 24 de fevereiro de 2016

**Henry Ford Por ele mesmo**. Autor: Ford, Henry. Editora: Martin Claret

Temas: Biografia [Disponível em:](#)

([http://www.suapesquisa.com/biografias/henry\\_ford.html](http://www.suapesquisa.com/biografias/henry_ford.html)), acesso em 25 de fevereiro de 2016.